

Revolução Russa

- A Rússia foi o primeiro país a tentar colocar em prática um governo socialista, inspirado nas ideias de Karl Marx.
- A Revolução Russa foi uma das mais impactantes da história. Ela mudou completamente a política, a economia e até a cultura de muitos países no século XX.
- Segundo o historiador Eric Hobsbawn, ela iniciou o século XX, que se encerrou com a derrocada da URSS.

Mas... por que isso aconteceu justamente na Rússia?



por Prof. MSc. Jonathan Becker



O Império Russo no século XIX

- **Território extenso:** O Império Russo era o maior império territorial do mundo, abrangendo partes da Europa, Ásia e América do Norte. O equivalente a um sexto da superfície terrestre.

A Divisão Geográfica e Social

- **São Petersburgo:** A "Janela para a Europa", construída por Pedro, o Grande. Uma cidade artificial, europeizada, ladeada pelo rio Neva e caracterizada por sua arquitetura barroca e vida social cosmopolita.
- **Moscou:** A "Terceira Roma" e o coração espiritual da Rússia, centro da fé ortodoxa e das tradições eslavas, simbolizada pelo Kremlin.



O Império Russo no século XIX



Estrutura hierárquica rígida:

- Czar e nobreza no topo;
- Clero ortodoxo com forte influência;
- Camponeses e servos (maioria da população) na base.

Agricultura e servidão rural:

- A economia russa era predominantemente baseada na agricultura de subsistência e na exploração de servos.
- Milhões de camponeses (os chamados moujiks, cerca de $\frac{3}{4}$ da população) viviam em um sistema de servidão muito semelhante ao modelo medieval, ligados à terra e sob controle da nobreza.
- Eram, em sua maioria, analfabetos e viviam em extrema pobreza.
- Embora libertos da servidão em 1861, muitos deles viviam em um estado que beirava a inanição.

O Império Russo no século XIX

- **Multietnicidade:** A população era composta por 130 milhões de súditos, incluindo diversas etnias (eslavos, judeus, alemães, georgianos, etc.) e culturas. Isso gerava conflitos e tensões internas.
- **Monarquia absolutista / autocracia:** O czar detinha poder absoluto até meados do século XIX.
- **Repressão política:** A censura e a polícia secreta (como a Okhrana) eram usadas para controlar opositores.
- **Baixa industrialização** até o final do século XIX, quando começaram reformas para modernização. Apesar da riqueza do império russo, o país era economicamente atrasado, se comparado a outras potências industriais do Ocidente.
- **Reformas de Alexandre II (1861):** Fim da servidão, tentativa de modernizar o império e evitar revoltas.



O Império Russo no século XIX

- **Religião Ortodoxa Russa**: Fortemente ligada ao Estado e usada como instrumento de controle social.
- **Valorização da tradição**: Resistência a ideias liberais e democráticas vindas da Europa Ocidental.
- **Guerras frequentes**, como a Guerra da Crimeia (1853–1856), que mostrou a fragilidade do império frente às potências ocidentais.
- **Revoltas internas e descontentamento popular**: O povo demonstrava, cada vez mais, seu descontentamento com as desigualdades e a repressão. O czarismo, no entanto, demonstrava uma extrema inabilidade de responder às demandas populares. As crescentes tensões sociais, greves e rebeliões eram violentamente reprimidas.
- **Movimentos revolucionários** começaram a se formar, preparando o cenário para a Revolução de 1905 e, posteriormente, a Revolução Russa de 1917.



A Ideologia do Império Russo

Autocracia, Ortodoxia e Nacionalismo

A tríade oficial, oposta à Revolução Francesa, defendia o poder absoluto do Czar como essencial para a coesão de um império vasto e multirracial.

Ortodoxia e Controle Social

A Igreja Ortodoxa era uma ferramenta para incentivar a moralidade e a lealdade, pregando o Czar como encarnação da ordem e da verdade divina.

Russificação Compulsória

O governo promoveu o uso exclusivo do russo em escolas e administração, buscando uniformidade cultural e política em todo o vasto império.

Crença no Direito Divino

Nicolau II via a autocracia como um fardo sagrado, um "sacrifício" imposto pela vontade divina, sendo responsável apenas perante Deus por seu governo.

Essa doutrina moldava a identidade imperial russa, exigindo obediência absoluta ao Czar, cuja autoridade era considerada de origem divina e inquestionável.



Surgimento de Movimentos Revolucionários

Diante de um império vasto e desigual, o descontentamento gerou diversas formas de oposição, desde intelectuais influentes até movimentos que buscavam a transformação social através da ação direta.

INTELLIGENTSIA

Uma camada social (não classe econômica) definida por **ocupação, educação e estilo de vida**, que agia como a "voz do povo", criticando o sistema político. Figuras como Alexander Herzen e Nikolai Chernyshevsky moldaram o pensamento radical, embora houvesse divergências internas entre liberais e revolucionários.

OS NARODNIKS

Em 1874, 2.500 radicais tentaram incitar uma revolução nas aldeias camponesas ("V Narod"), mas o movimento fracassou devido ao conservadorismo e isolamento dos camponeses, resultando em repressão. A facção radical **Narodnya Volya** surgiu, culminando no **assassinato do Czar Alexandre II** em 1881.

A Influência do tutor de Nicolau II

Constantine Pobedonostsev, tutor de Nicolau II e conselheiro-chefe, foi a influência mais dominante e funesta de seu reinado, moldando profundamente a visão autocrática do imperador.

O "Sumo Sacerdote da Estagnação"

Pobedonostsev, ex-tutor de Nicolau II, instilou nele uma aversão profunda às reformas.

Filosofia Misantrópica

Descrevia os eslavos como preguiçosos e a Rússia como um "deserto gelado" que exigia uma autocracia absoluta para sobreviver.

Ódio ao Liberalismo

Ensinou que o parlamentarismo era uma "ilusão humana" e que uma constituição terrível para a Rússia.

Doutrina Educacional

Nicolau aceitou a lição de que a unidade nacional dependia da autoridade inquestionável da Autocracia e da Igreja Ortodoxa.





O caráter e a personalidade de Nicolau II

Timidez e charme natural

Nicolau II possuía uma natureza gentil, amável e um charme pessoal magnético, frequentemente acompanhado por um sorriso tímido e levemente triste.

Sentimento de despreparo

Ao assumir o trono em 1894, foi tomado pelo pânico e desespero, confessando em prantos ao Grão-Duque Alexandre: "Não estou preparado para ser um Czar. Nunca quis me tornar um. Não sei nada sobre o negócio de governar."

Fatalismo passivo

Sua personalidade era marcada por um fatalismo profundo, acreditando ter nascido sob uma estrela infeliz por ter vindo ao mundo no dia de Jó.

"Vontade fraca"

Críticos e historiadores descrevem-no como um homem de "vontade fraca", incapaz de tomar decisões firmes, que preferia concordar com as pessoas face a face para depois seguir seu próprio caminho.

Hostilidade ao talento

O Czar sentia-se desconfortável perto de pessoas superdotadas, preferindo cercar-se de indivíduos medíocres e "santos farsantes" que não o fizessem sentir inferior.

☐ A autocracia de Nicolau II combinava poder absoluto, repressão política e uma personalidade marcada por timidez, fatalismo e insegurança diante do governo.

A rotina diária do czar

Foco em Detalhes Triviais

Nicolau preenchia seu dia com minúcias vazias, como limpar gaiolas, preencher calendários e registrar o número de corvos abatidos ou a temperatura no diário, demonstrando desinteresse por assuntos de Estado.

Isolamento e Centralização

Operava sem secretário, abrindo, lendo e selando seus próprios documentos. Esse hábito lhe dava a satisfação de ser o único conhecedor de suas decisões, reforçando seu isolamento.

Necessidade de Exercício Físico

Dedicava horas diárias a atividades ao ar livre — caminhadas, caça, remo —, irritando-se profundamente se o clima ou compromissos oficiais impedissem essa rotina de desabafo físico.

O Estado como Fardo

Preferia discutir amenidades a abordar política. Encarava os assuntos de Estado como um fardo oneroso e enfadonho, que devia ser suportado, e não ativamente gerido ou debatido.



O Casamento com Alexandra (Alix)

A esposa rejeitada

Alexandre III e Maria Fedorovna opuseram-se à união de Nicolau com Alexandra Feodorovna (princesa de um ducado menor), sugerindo outras candidatas para o casamento.

A persistência de Nicolau

Nicolau declarou que preferia virar um monge a casar com outra pessoa. A permissão foi finalmente concedida em 1894, quando a saúde de Alexandre III piorava rapidamente.

Paixão profunda

O casal compartilhou um amor intenso e romântico por toda a vida, com Alexandra descrevendo-o como uma "felicidade absoluta" e uma "unidade mística".





A Influência da Rainha Vitória



Criação Inglesa

Alexandra, neta favorita da Rainha Vitória, cresceu sob os rigorosos padrões vitorianos de moralidade e etiqueta, que moldaram sua personalidade e visão de mundo.



Padrões de Etiqueta

A influência da avó se manifestou no estilo de vida de Alexandra em Tsarskoe Selo, adotando uma rotina que lembrava uma confortável casa de campo inglesa, com horários rígidos e simplicidade doméstica.



Conselhos Reais

A Rainha Vitória aconselhou Alexandra sobre os deveres e a postura de uma imperatriz, demonstrando preocupação com a timidez natural da neta no cenário político russo.

A Família Romanov e Conexões Reais



A Relação "Willy-Nicky"

O Kaiser Guilherme II ("Willy") da Alemanha tentava manipular seu primo Nicolau II ("Nicky") com lisonjas e sugestões políticas. Um tratado secreto de aliança assinado por Nicolau em 1905 foi descartado pelos ministros russos por contradizer a aliança com a França.



Conexões com a Casa de Windsor

Nicolau II e seu primo, Rei George V do Reino Unido, eram notavelmente parecidos. Apesar da forte amizade, George V negou asilo à família de Nicolau após a revolução, temendo agitações populares na Grã-Bretanha.



Conflitos Familiares Internos

Nicolau sentia-se intimidado por seus tios, os Grão-Duques (Vladimir, Aléxis, Sérgio e Paulo), cujas opiniões frequentemente acatava. Escândalos de casamentos morganáticos* ou com divorciadas geravam tensões e banimentos na corte.

* Casamento morganático: uma união entre um membro da realeza ou nobreza e alguém de posição social inferior, como um plebeu.





"Sonhos sem sentido"

Em 1895, Nicolau II rechaçou firmemente as aspirações liberais, selando o destino da autocracia russa com uma declaração contundente.

Desprezo às Aspirações Liberais

Nicolau rotulou como "sonhos sem sentido" os pedidos do Zemstvo de Tver por maior participação popular, demonstrando sua intransigência.

Manutenção do Legado Autocrático

Ele prometeu "manter o princípio da autocracia de forma tão firme e inabalável quanto ele foi preservado por meu inesquecível pai", Alexandre III.

Impacto Político

Este discurso foi um desafio direto aos revolucionários e um balde de água fria nas esperanças liberais por uma monarquia parlamentar no estilo ocidental.

- A postura de Nicolau II desde o início de seu reinado deixou claro que não haveria concessões ao liberalismo, solidificando a autocracia como pilar inegociável de seu governo.

A vida no campo

Camponeses sem terra

- Mais de 80% da população russa vivia em condições precárias no campo, sem possuir terras próprias para cultivo.
- A alimentação camponesa era muito limitada: sopa de repolho, mingau, batatas e pão. Em tempos de fome, famílias comiam pão velho molhado, ervas e raízes; às vezes iam mendigar.
- Em anos ruins, queimava-se esterco seco e ervas para aquecer as casas. A pobreza gerava também doenças, fumaça tóxica e insalubridade.

① Fonte: livro "Village Life in Late Tsarist Russia", de Olga Semyonova Tian-Shanskaia. O texto etnográfico é baseado nas pesquisas *in loco* da autora, que mostram o cotidiano de sobrevivência dos camponeses por volta de 1900.



A Vida nas Aldeias Russas

A Vida nas Aldeias Russas

- **Rotina Agrícola Medieval:** A agricultura era tecnicamente primitiva, com sistema de três campos e cultivo em faixas. O uso de fertilizantes ou maquinário era mínimo.
- **Pobreza Extrema:** Em 1880, cerca de um quarto dos camponeses não possuía cavalos, sendo forçado a puxar seus próprios arados. Muitos viviam em estado de constante privação.
- **Isolamento e Habitação:** Residiam em "izbas" (cabanas de troncos) sem pintura, frequentemente de um único cômodo e sem chaminé. A fumaça saía por frestas, cobrindo tudo de fuligem. Durante o inverno, as aldeias se tornavam desertos congelados.

O Papel da Comuna de Aldeia (Mir)

- **Propriedade Coletiva:** A terra cultivável ("terra de loteamento") não pertencia ao indivíduo, mas à comuna (Mir), que a distribuía em faixas estreitas para o cultivo.
- **Justiça e Governança Local:** As decisões eram tomadas pela Assembleia da Aldeia (Skhod), composta pelos chefes de família, mas frequentemente manipulada por funcionários locais.
- **Responsabilidade Solidária:** O sistema de "responsabilidade conjunta" garantia que todos os membros da comuna respondessem pelo pagamento dos impostos uns dos outros, criando um forte senso de coletividade e, por vezes, de ônus partilhado.



A Vida no Campo Durante o Czarismo: Mulheres e Crianças



A Condição das Mulheres Camponesas

- **Trabalho Pesado:** Eram consideradas "cavalos de carga brutalizados", responsáveis por tarefas domésticas e trabalhos árduos no campo, como ceifa e debulha, frequentemente até mesmo durante a gravidez.
- **Submissão ao Patriarcado:** O marido detinha autoridade absoluta sobre a casa. O espancamento de esposas era culturalmente comum e aceito como forma de "dar juízo" ou punir desobediências triviais, como não tirar as botas do marido ao chegar em casa.



Mortalidade Infantil

- **Taxas Altíssimas:** A Rússia apresentava a mais alta mortalidade infantil da Europa, com mais da metade das crianças camponesas morrendo antes de atingir a idade adulta.
- **Causas:** A diarreia era uma das principais causas, especialmente no verão, devido à alimentação inadequada. Doenças como sarampo e difteria, agravadas pela falta de higiene em berços forrados com trapos sujos, também eram fatais.
- **Infanticídio Passivo:** Em famílias extremamente pobres, a morte de um bebê era, por vezes, vista como um alívio. Práticas como "deitar-se sobre o bebê" acidentalmente eram formas ocultas de controle populacional diante da extrema privação.



Karl Bulla (Pu

A Vida nas Cidades: Miséria Urbana

A industrialização atraiu muitos camponeses para as cidades, formando uma classe operária submetida a baixos salários, jornadas exaustivas e condições de vida insalubres sob o czarismo.

Dormitórios e Cortiços

Em centros urbanos como Petrogrado e São Petersburgo, os operários eram forçados a viver em dormitórios e cortiços superlotados, muitas vezes descritos como "estígios infernais" devido à sua insalubridade.

Habitação Precária

Relatos municipais detalhavam apartamentos com reboco caindo, buracos nas paredes tapados com trapos e frio intenso pela falta de janelas duplas. Os banheiros eram tão dilapidados que representavam perigo para crianças.

Superlotação Crítica

A densidade populacional nos apartamentos de Petrogrado era o dobro da encontrada em outras capitais europeias da época, como Paris, Berlim ou Viena, evidenciando a extrema escassez de moradia adequada.

A vida nas cidades: miséria urbana

Condições de Trabalho e Exploração

- Jornadas de trabalho de 12 horas eram comuns. Mesmo após o decreto de 1897 limitar a jornada máxima a 11,5 horas, os trabalhadores eram frequentemente forçados a exceder esse limite.
- Os operários russos recebiam os menores salários da Europa; a média de 15 rublos por mês não comprava nem metade do que um trabalhador francês conseguia com o seu salário.
- A disciplina era mantida através de multas arbitrárias por atrasos, erros ou “grosseria” com supervisores. Castigos corporais também eram relatados.

Status Social e Organização Legal

- A maioria dos trabalhadores era recrutada do campo (“arrancados do arado”), mantendo fortes ligações com suas aldeias e tradições coletivistas.
- Antes de 1905, greves eram ilegais e sindicatos eram proibidos. O governo tentou criar associações controladas pela polícia (“Socialismo Policial”) para desviar os operários do radicalismo.

O "Socialismo Policial" de Zubatov

Introduzido pelo chefe da polícia de segurança de Moscou, Sergei Zubatov, essa iniciativa visava cooptar o movimento operário, mas resultou no oposto do esperado.



Conceito

Uma tentativa do governo de criar sindicatos controlados pela polícia para canalizar as queixas dos trabalhadores apenas para questões econômicas, visando imunizá-los contra ideias revolucionárias.



Fracasso

O experimento falhou porque os trabalhadores usaram essas organizações legais como plataforma para organizar greves reais, forçando o governo a fechar as sociedades em 1903.

Formação da oposição política

A miséria do povo e o autoritarismo de um czar politicamente inapto favoreceram o surgimento de diversas correntes oposicionistas.

Em 1903, o Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR) sofreu uma divisão crucial, dando origem a duas facções principais que viriam a moldar o futuro da revolução: os **bolcheviques** e os **mencheviques**.

Principais correntes ideológicas:

Liberais

Socialistas Revolucionários

Marxistas

Populistas

Mencheviques

Bolcheviques





Bolcheviques e Mencheviques: a origem da divisão (1903)

Em 1903, no Segundo Congresso do Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR), o racha ocorreu na definição de quem poderia ser membro do partido:

- **Lênin** defendia uma vanguarda de revolucionários profissionais, estritamente disciplinada.
- **Martov** defendia uma associação mais ampla e democrática.

Bolcheviques

Facção mais radical do POSDR. Pregavam que a **burguesia russa era fraca** e que a revolução deveria ser liderada por uma **aliança entre o proletariado e o campesinato**.

Mencheviques

Facção mais moderada do POSDR. Acreditavam que a revolução russa deveria ser **burguesa-democrática**, liderada pela **burguesia liberal**, com os socialistas atuando como oposição legal.

O Início da Atividade Política de Lênin

Antes de seu exílio prolongado, Vladimir Lênin já era uma figura central na organização do movimento revolucionário russo.



Estudos e Marxismo

Lênin aprofundou-se no estudo do marxismo durante seus anos universitários e logo se tornou um dos principais teóricos e propagandistas das ideias social-democratas na Rússia.



Organização Operária

Em 1895, ajudou a fundar a "**União de Luta pela Emancipação da Classe Operária**" em São Petersburgo, uma das primeiras organizações marxistas a se conectar diretamente com os trabalhadores.



Prisão e Exílio Interno

Suas atividades culminaram em sua prisão em 1895 e posterior exílio por três anos na Sibéria (1897-1900), onde continuou a escrever e a desenvolver suas teorias revolucionárias.



O Exílio de Lênin



Primeiro Exílio: Sibéria

Após sua prisão em 1895 por agitação e organização revolucionária, Lênin foi condenado a três anos de exílio interno na Sibéria. Lá, continuou a estudar o marxismo e a escrever.



Exílio na Europa

De 1900 a 1917, Lênin viveu em diversas cidades europeias, como Londres, Munique, Genebra e Zurique, tornando-se uma figura central na diáspora socialista russa.



Formação Intelectual

Nesse período, ele escreveu obras cruciais como "Que Fazer?" (1902), que delineou sua visão de um partido de vanguarda, e "Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo" (1917).



Liderança a Distância

Mesmo exilado, Lênin manteve uma intensa atividade, editando jornais revolucionários como o "Iska" e o "Pravda", e liderando a facção bolchevique do POSDR à distância.





Leon Trotsky: A Visão da Revolução Permanente



Protagonismo em 1905: Aos 25 anos, emergiu como líder efetivo do Soviete de São Petersburgo, demonstrando sua capacidade estratégica e oratória.



Desenvolvimento Combinado e Desigual: Analisou a Rússia como uma nação que mesclava técnicas industriais avançadas com resquícios feudais, gerando um proletariado altamente combativo.



Revolução Permanente: Sua teoria defendia que a revolução democrática russa não se limitaria à fase burguesa, mas "cresceria" para uma revolução socialista internacional, desafiando a visão etapista.

A Guerra Russo-Japonesa (1904-1905): O Estopim da Revolução

A **Guerra Russo-Japonesa** foi um conflito imperialista pelo controle da Manchúria e Coreia, com a Rússia buscando o porto estratégico de Port Arthur. Inicia-se com um ataque japonês surpresa, revelando o despreparo russo e gerando uma crise de legitimidade que aceleraria a queda da autocracia.

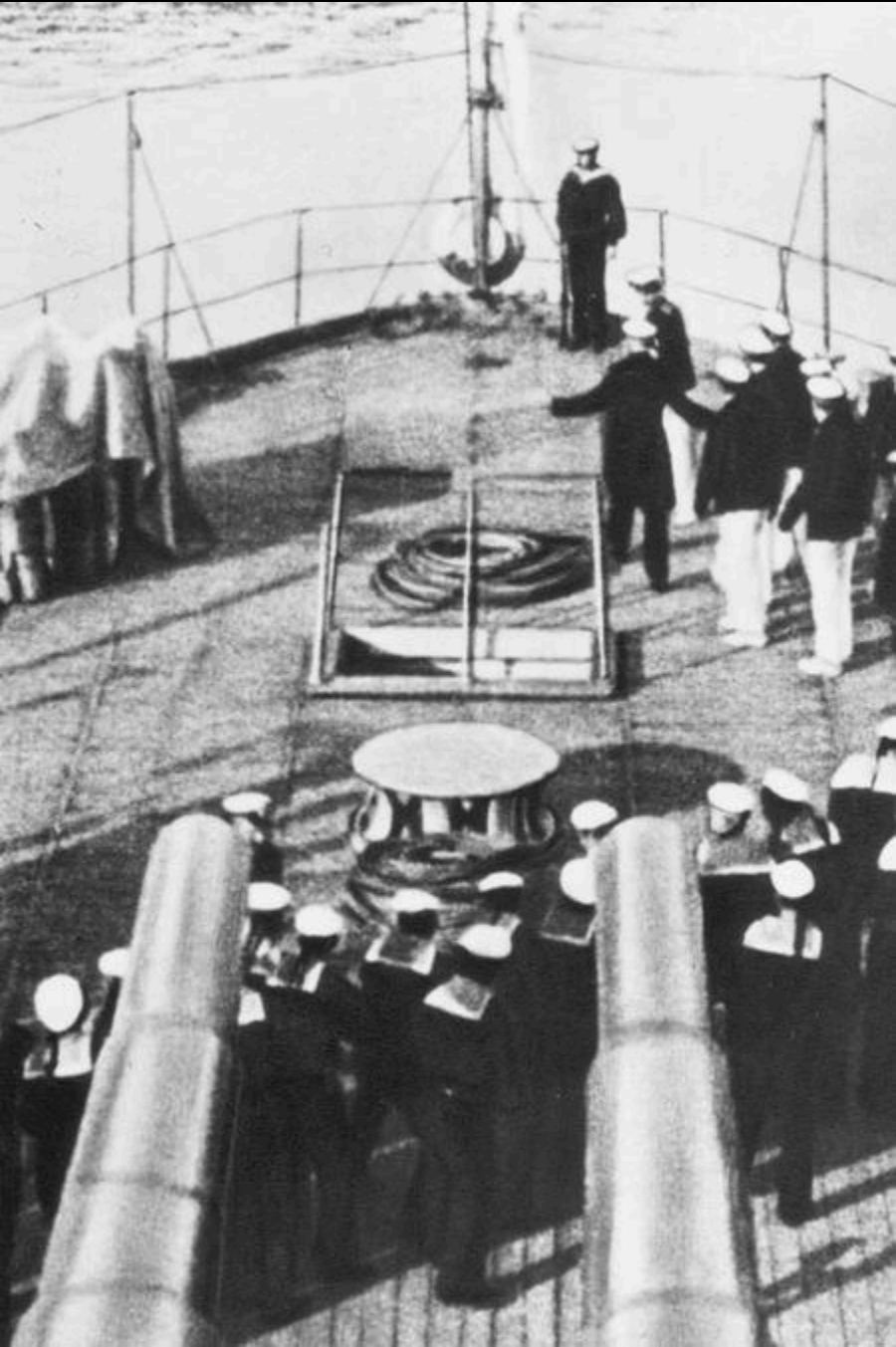
Derrotas Humilhantes

- **Queda de Port Arthur (Dez/1904):** Após cerco sangrento, a fortaleza russa se rende.
- **Batalha de Mukden (Fev/1905):** 90 mil baixas russas e uma retirada vergonhosa.
- **Batalha de Tsushima (Maio/1905):** A frota russa, após 7 meses de viagem, é aniquilada em 45 minutos.

O fracasso foi resultado da logística precária (ferrovia Transiberiana de via única), oficiais corruptos/incompetentes e táticas antiquadas.

Impacto Interno e Revolta

- **Crise de Legitimidade:** A derrota para uma potência "não europeia" destrói o mito da invencibilidade russa e a fé no czar.
- **Estresse Econômico:** A guerra gerou inflação e desequilíbrio industrial, afetando a população.
- **"Pequena Guerra Vitoriosa":** A tentativa de Plehve de conter a revolução pela guerra falhou, acelerando a destruição da autocracia.
- **Motins Militares:** Condições precárias e derrotas levaram a revoltas, como o famoso **Motim do Encouraçado Potemkin**.



O Filme "Encouraçado Potemkin"

Lançado em 1925, "O Encouraçado Potemkin", dirigido por Sergei Eisenstein, transcendeu o relato histórico do motim de 1905 para se tornar uma obra-prima cinematográfica e uma potente ferramenta de propaganda revolucionária.



Inovação Cinematográfica

Foi pioneiro no uso da montagem como técnica narrativa e expressiva, revolucionando a linguagem do cinema e influenciando futuras gerações de diretores.



A Escadaria de Odessa

A famosa cena do massacre na escadaria é um dos momentos mais icônicos da história do cinema, representando a brutalidade da repressão czarista de forma visceral.

Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=8v1DDj9kPOk>



Propaganda Revolucionária

Produzido para comemorar o 20º aniversário da Revolução de 1905, o filme glorificou os ideais revolucionários e mobilizou o apoio popular ao regime soviético.



Legado Duradouro

Amplamente aclamado pela crítica, "O Encouraçado Potemkin" é frequentemente citado como um dos maiores e mais influentes filmes de todos os tempos.

Assista o filme completo no link: <https://www.youtube.com/watch?v=b5Qtolar3F4>

A Revolução de 1905: Domingo Sangrento

A derrota russa na Guerra Russo-Japonesa teve um efeito direto na escalada das revoltas de 1905: a rendição de Port Arthur alimentou protestos contra a má gestão da guerra, a derrota em Tsushima agravou motins militares e a pressão de greves e levantes obrigou o czar a fazer concessões políticas.

1 Protesto pacífico

Trabalhadores marcharam pacificamente até o Palácio de Inverno para entregar uma petição ao czar.

2 Repressão violenta

As tropas imperiais abriram fogo contra os manifestantes desarmados.

3 Insatisfação popular organizada

O massacre marcou o início de uma onda de protestos organizados contra o regime czarista.

❗ A greve geral de outubro forçou Nicolau II a assinar o Manifesto de Outubro, prometendo constituição, direitos civis e a Duma.

Saiba mais sobre o Domingo Sangrento e a Revolução de 1905:

https://youtu.be/HkYg9Dbd_BM



A Revolução de 1905

1

Greves

Paralisações em massa nas principais cidades russas.

2

Sovietes

Formação dos primeiros conselhos de trabalhadores.

3

Repressão

Resposta violenta do governo czarista.

4

Duma

Criação do parlamento russo como concessão limitada.





Os primeiros **sovietes**: conselhos populares

Conselhos de operários, camponeses e soldados que se organizavam pela primeira vez em 1905, para discutir e decidir sobre questões políticas e econômicas.

1 Poder popular

Representação direta dos trabalhadores, permitindo participação nos processos decisórios.

2 Organização democrática

Decisões tomadas por votação, garantindo uma estrutura mais igualitária de poder.

3 Alternativa ao poder czarista

Estrutura paralela de governo que desafiava o sistema político tradicional.

A Reforma Agrária de Stolypin (1906-1911)

1 Início da Reforma e Governo

Peter Stolypin foi Primeiro-Ministro entre 1906 e 1911. A principal lei, que buscava dissolver as comunas e estabelecer propriedades privadas, foi promulgada em 9 de novembro de 1906.

3 Assassinio e Perda de Força

A ambiciosa política de Stolypin perdeu seu principal motor após seu assassinato em 1911, o que diminuiu consideravelmente o ímpeto das reformas agrárias.

1

2

2 Boom Agrícola e Sucesso Inicial

Entre 1906 e 1911, a Rússia viveu um período de boas colheitas e um notável boom agrícola, gerando uma breve ilusão de estabilidade e prosperidade no campo.

3

4

4 Expectativas Revolucionárias Persistem

Embora a reforma visasse criar uma classe de camponeses ricos (kulaks) leais à coroa, em 1917, a maioria do campesinato ainda desejava a expropriação das terras da nobreza, alimentando o fervor revolucionário daquele ano.

Apesar de seus esforços para modernizar a agricultura e criar uma base social para a monarquia, as reformas de Stolypin não foram suficientes para conter as profundas aspirações por terra e justiça social que culminariam na Revolução Russa.



A Rússia na **Grande Guerra**: O Caminho para o Colapso

1 A Entrada no Conflito

A Rússia mobilizou-se em defesa da Sérvia para proteger seu prestígio e interesses estratégicos, resultando na declaração de guerra da Alemanha. Um breve surto de patriotismo ofuscou a impopularidade do regime.

2 Desastres Militares

Com 15,5 milhões de homens mobilizados, o exército russo sofreu derrotas humilhantes (Tannenberg, Lagos Masurianos) devido à incompetência do comando e à crônica falta de suprimentos. As baixas chegaram a 8 milhões até 1916.

3 Colapso Econômico e Fome

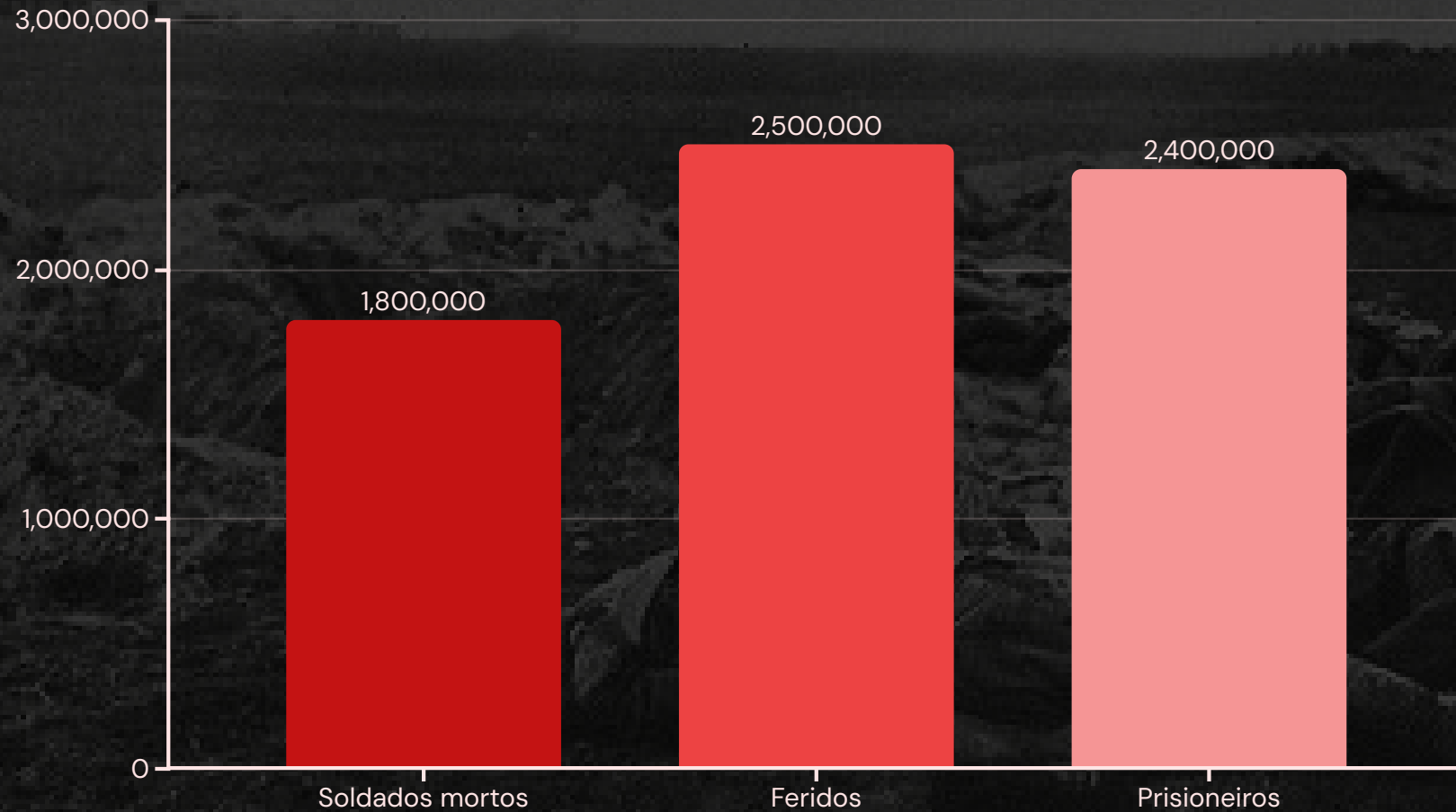
A guerra causou inflação de 500%, salários em queda e crise de abastecimento. O colapso ferroviário impediu a chegada de alimentos e combustível às cidades, gerando fome urbana e revoltas em Petrograd.

4 Crise de Autoridade

Ao assumir o comando militar, Nicolau II tornou-se pessoalmente responsável pelas derrotas. Deixou o governo nas mãos da impopular Imperatriz Alexandra e de Rasputin, alimentando boatos de traição e desmoralizando a monarquia.

A Grande Guerra expôs a fragilidade do sistema autocrático russo, transformando a insatisfação popular em um movimento revolucionário imparável.

Primeira Guerra Mundial: Rússia vs. Impérios Centrais



A Hemofilia do Tsarevich Alexei: O Segredo da Coroa

A doença incurável do herdeiro Tsarevich Alexei era um fardo pesado e um segredo guardado a sete chaves, que abalava a confiança na dinastia Romanov e abria portas para figuras controversas na corte.

Origem Real e Transmissão Genética

A hemofilia, uma doença hereditária que impede a coagulação do sangue, foi transmitida a Alexei através da Imperatriz Alexandra Feodorovna, neta da Rainha Vitória da Inglaterra. Era um **legado genético** das casas reais europeias.

Segredo de Estado: Proteger a Dinastia

Nicolau II e Alexandra mantiveram a condição de Alexei sob **sigilo absoluto**. A revelação de uma doença tão grave no herdeiro poderia enfraquecer a imagem da autocracia e ser vista como um **mau presságio** para o futuro do Império.

Sufrimento e Impotência Médica

Alexei sofria **hemorragias internas agonizantes**, especialmente nas articulações, que causavam dores excruciantes e o deixavam imobilizado por dias. Na época, a medicina era incapaz de oferecer cura, restando apenas repouso e orações para aliviar a dor.



Rasputin e o Colapso da Corte

A influência de Grigori Rasputin sobre a família imperial Romanov foi um fator crucial na crescente impopularidade e eventual queda da monarquia russa.

A Ascensão do "Homem de Deus"

Um camponês siberiano, Rasputin chegou à corte com a fama de curandeiro e místico. Com a incapacidade dos médicos de tratar a hemofilia de Alexei e suas graves crises hemorrágicas, o caminho para Rasputin foi aberto.

Impacto Político Desastroso

Durante a Primeira Guerra Mundial, Alexandra consultava Rasputin para nomear e demitir ministros, baseando-se em sua lealdade ao "Amigo". Essa influência causou um "salto ministerial", com mudanças caóticas no governo, desmoralizando a administração pública.

A Difamação da Imperatriz

Devido à sua origem alemã, circulavam rumores falsos de que Alexandra era uma espiã ("a Nemka"). Boatos maldosos de seu relacionamento com Rasputin destruíram a autoridade moral da coroa, minando a lealdade do povo e do exército.

O Poder de Sugestão e Hipnose

Acredita-se que Rasputin usava seu olhar penetrante e voz calma para exercer uma "poderosa sugestão" sobre Alexei. Ao acalmar a criança e a mãe, diminuía o estresse, o que podia, segundo teorias médicas da época, facilitar a coagulação do sangue. A Imperatriz Alexandra convenceu-se de que ele era o salvador de seu filho.

Impacto na autocracia

Influenciada por Rasputin e pelo desejo de preservar intacto o legado para o filho, Alexandra opôs-se a qualquer reforma constitucional que diluísse o poder do czar.

Durante a Guerra, Nicolau II assume o comando (1915)

O Czar deixou a capital para liderar o exército durante a Primeira Guerra, tornando-se o único culpado pelas derrotas e deixando o governo nas mãos da Imperatriz Alexandra e de Rasputin.

Assassinato e Hostilidade

A aristocracia via Rasputin como um parasita que levava a monarquia ao abismo. Em dezembro de 1916, o Príncipe Felix Yussoupov e o Grão-Duque Dimitri assassinaram-no, mas o ato apenas aprofundou o isolamento e a desconfiança da família imperial.

Desmoralização total

Em 1917, as tropas nas trincheiras estavam amotinadas e a sociedade educada havia perdido totalmente a confiança no monarca.





A fome e a miséria na guerra



Racionamento de alimentos

A população enfrentava escassez severa de alimentos básicos.



Falta de infraestrutura

O sistema de transporte e distribuição entrou em colapso durante a guerra.



Frio e saques

No rigoroso inverno de 1917, a fome se agravou, levando a greves massivas e saques por toda a Rússia.



Desmoralização

O czar Nicolau II perdeu completamente o controle da situação.

Da fome e miséria na guerra à revolta

A Revolução Russa não nasceu apenas de ideias políticas; ela foi catalisada pela fome generalizada, pela profunda desigualdade social e pela sensação de abandono que assolava a população.

Campo miserável + Cidade explorada + Guerra = Explosão social em 1917.

i Ao lado, gigantesca fila por pão em Petgrado, em 1917.



As mulheres iniciaram a revolução de fevereiro de 1917

Início dos protestos

Mulheres operárias saem às ruas no Dia Internacional da Mulher.

Reivindicações por pão

A fome generalizada motiva os protestos por alimentos.

Adesão massiva

Trabalhadores de diversas fábricas e soldados se juntam às manifestações.





Queda do czarismo

Perda de apoio militar

Soldados se recusam a reprimir manifestantes.

1

Fim da dinastia Romanov

Após 304 anos, a dinastia Romanov chega ao fim.

2

3

Abdicação de Nicolau II

O czar renuncia ao trono em 15 de março de 1917.

Duplo poder: Governo Provisório vs. Sovietes

Após a queda do czar Nicolau II, surgiram dois centros de poder:

Governo Provisório

Composto principalmente por liberais e membros da Duma Estatal anterior.

- Reconhecido internacionalmente como governo oficial
- Controlava os ministérios e órgãos administrativos
- Incapaz de implementar reformas profundas
- Comprometido com a continuação da guerra

Sovietes

Organizações de base formadas por operários, soldados e camponeses.

- Forte apoio popular nas grandes cidades
- Controlavam transportes, comunicações e fábricas
- Emitiam "Ordem nº 1" controlando unidades militares
- Defendiam paz imediata e reforma agrária radical

Essa divisão de poder criou uma situação instável conhecida como "dvoevlastie" (duplo poder), onde nenhuma das instituições conseguia governar efetivamente sem a outra. O Governo Provisório detinha autoridade formal, mas dependia dos Sovietes para implementar suas políticas, enquanto os Sovietes tinham poder real nas ruas, mas não assumiam totalmente o governo.

Este arranjo contraditório tornava-se cada vez mais insustentável à medida que as crises econômicas e militares se aprofundavam, preparando o terreno para confrontos decisivos nos meses seguintes.

Governo Provisório

1 Liderado por Kerensky

Alexander Kerensky assume a liderança do governo após a queda do czar.

2 Continuação na guerra

A decisão de manter a Rússia na Primeira Guerra Mundial gera descontentamento popular.

3 Reformas limitadas

As mudanças propostas não atendem às demandas populares por paz, terra e pão.

Vídeo sugerido: <https://youtu.be/nltlOCvnJvM> (O Governo Provisório e os Bolcheviques)



A Oposição Liberal: Kadets (1905–1917)



Fundação (1905)

O Partido Constitucional Democrata (Kadets) emergiu no calor da Primeira Revolução Russa de 1905, defendendo uma monarquia constitucional e liberdades civis.



Atuação Parlamentar

Dominantes na Primeira Duma (1906), os Kadets mantiveram forte influência em todas as Dumas subsequentes até 1917, advogando por reformas liberais e um governo responsável.



Papel em 1917

Após a Revolução de Fevereiro de 1917, os Kadets tornaram-se o pilar do Governo Provisório, com líderes como Paul Milyukov ocupando pastas importantes como Ministro das Relações Exteriores.



Queda (Novembro de 1917)

Com a ascensão bolchevique na Revolução de Outubro, o partido foi declarado "inimigo do povo", resultando na prisão de seus líderes e no fim de sua atuação política formal.

Ascensão dos bolcheviques

Entre fevereiro e outubro de 1917, os bolcheviques passaram de um partido relativamente pequeno para a força política dominante na Rússia revolucionária.

- Aproveitando o desgaste do Governo Provisório, os bolcheviques (liderados por Lênin) ganharam força nos Sovietes.
- Suas promessas de "**Paz, Pão e Terra**" ressoavam fortemente entre soldados exaustos, trabalhadores famintos e camponeses sem terra.
- Em julho de 1917, tentaram uma insurreição prematura que fracassou, forçando Lênin a se esconder na Finlândia.
- A tentativa de golpe do General Kornilov em agosto fortaleceu os bolcheviques, que ajudaram a defender Petrogrado.
- Em setembro, os bolcheviques conquistaram a maioria nos Sovietes de Petrogrado e Moscou.
- Resultado: **Tomada do poder em outubro de 1917**, encerrando o Duplo Poder e estabelecendo o primeiro governo socialista do mundo.

A estratégia bolchevique de combinar agitação nas fábricas, propaganda nos quartéis e organização disciplinada permitiu que capturassem o momento revolucionário quando o Governo Provisório estava mais vulnerável.

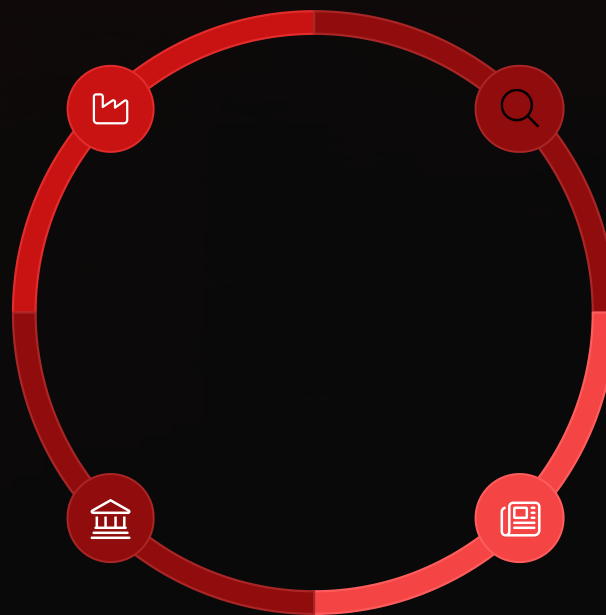
Crescimento da influência bolchevique

Organização nas fábricas

Células bolcheviques se formam nos locais de trabalho.

Maioria nos sovietes

Gradual conquista de cadeiras nos conselhos populares.



Infiltração no exército

Soldados aderem às ideias revolucionárias.

Propaganda eficiente

Jornais e panfletos difundem as ideias bolcheviques.



Revolução de Outubro se aproxima

70%

Apoio popular

Porcentagem de trabalhadores urbanos favoráveis aos bolcheviques

Falência do Governo Provisório

Apoio popular aos bolcheviques

240K

Militantes

Número de membros do partido bolchevique em outubro

A volta de Lenin do exílio



Retorno à Rússia

Lenin volta do exílio em um trem selado através da Alemanha.



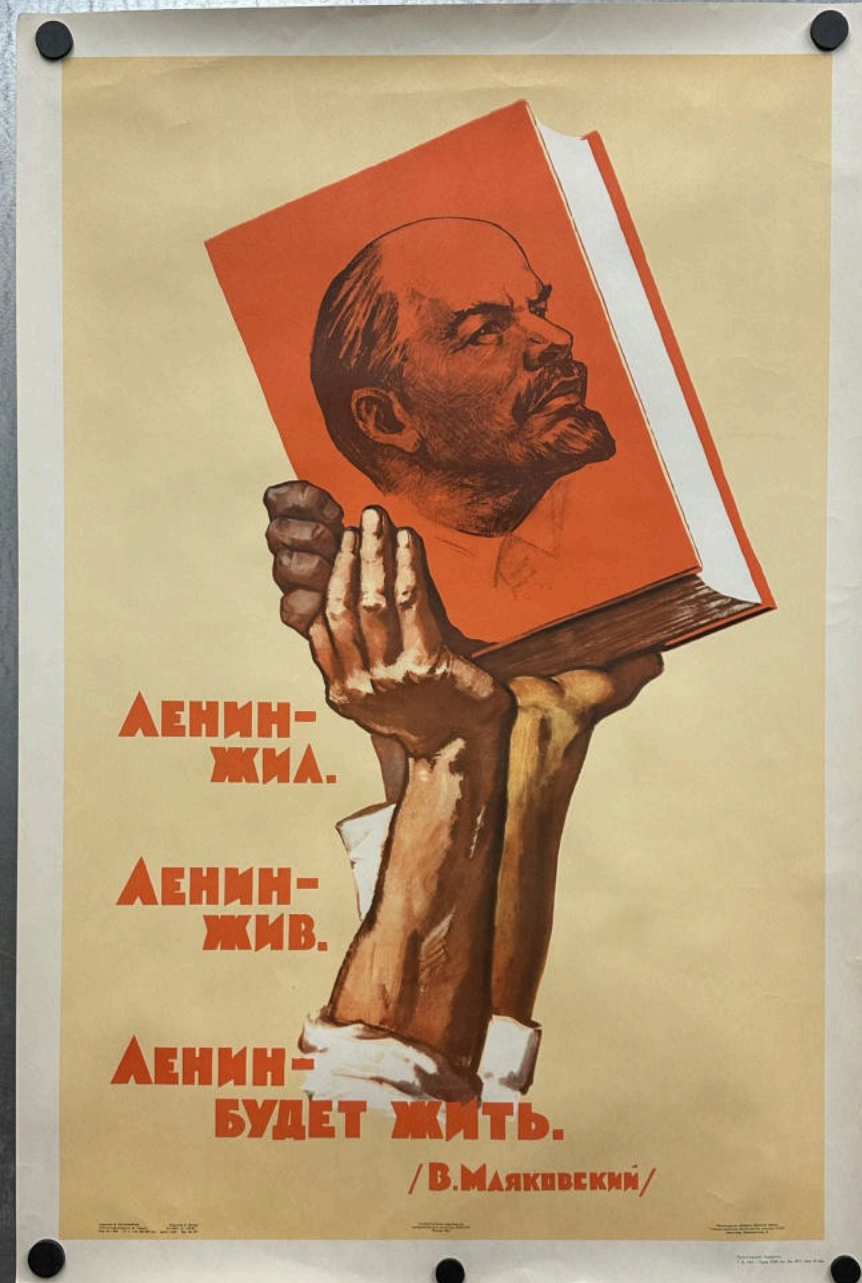
Teses de Abril

Apresenta seu programa político resumido em "Paz, pão e terra".



Mobilização popular

Inicia campanha para conquistar apoio dos trabalhadores e soldados.



O papel de Trotsky



Organização da insurreição

Como presidente do Soviete de Petrogrado, Trotsky coordenou os preparativos para a tomada do poder.



Estratégia militar

Desenvolveu a estratégia militar para a tomada do Palácio de Inverno, sede do Governo Provisório.



Mobilização das tropas

Conseguiu o apoio decisivo dos marinheiros de Kronstadt e da guarnição de Petrogrado.



Tomada do Palácio de Inverno

Cercos ao palácio

Tropas revolucionárias cercam a sede do Governo Provisório.

Ultimato

Exigência de rendição imediata dos ministros.

Invasão

Guardas Vermelhos e marinheiros invadem o palácio.

Prisão do governo

Membros do Governo Provisório são detidos.

Vídeo sugerido: <https://youtu.be/5HNOz2j6btM> (Revolução de Outubro animada)

Vitória dos bolcheviques

Formação do novo governo soviético liderado por Lenin e outros revolucionários bolcheviques.

Conselho dos Comissários do Povo

Primeiro governo soviético formado em novembro de 1917, com Lenin como presidente e Trotsky como Comissário das Relações Exteriores.

Oposição interna

Enfrentamento de resistência de outros partidos revolucionários como os Socialistas Revolucionários e os Mencheviques.

Consolidação do poder

Dissolução da Assembleia Constituinte e transferência do poder para os soviets locais dominados pelos bolcheviques.

Reação internacional

Potências ocidentais manifestam hostilidade ao novo regime revolucionário, iniciando um isolamento diplomático da Rússia soviética.

A vitória bolchevique representou a primeira revolução socialista bem-sucedida da história, estabelecendo um novo modelo de organização política e econômica que influenciaria movimentos revolucionários em todo o mundo nas décadas seguintes.

Decreto sobre a paz e a terra

Decreto sobre a Paz

Proposta de paz imediata sem anexações territoriais ou indenizações.

Retirada da Rússia da Primeira Guerra Mundial.

Decreto sobre a Terra

Abolição da propriedade privada da terra.

Redistribuição das terras para os camponeses que nelas trabalhavam.



O Tratado de Brest-Litovsk (1918)

Paz Humilhante

Assinado em 3 de março de 1918, este tratado pôs fim à participação russa na Primeira Guerra Mundial, mas impôs termos "draconianos" pela Alemanha.

Perdas Territoriais

A Rússia cedeu vastos territórios, incluindo Finlândia, Estados Bálticos, Polônia, Geórgia e Ucrânia. Perdeu um terço de sua população (60 milhões), 75% de sua produção de ferro/carvão e terras férteis.

Dilema Revolucionário

Lênin defendeu a aceitação dos termos como um "respiro" vital para a revolução, apesar da oposição interna que clamava por uma "guerra revolucionária".

O tratado, embora garantindo a sobrevivência imediata do regime bolchevique, representou uma profunda humilhação nacional, mas Lênin viu-o como um sacrifício necessário para consolidar a revolução interna.

Nacionalizações e reformas



Indústrias estatizadas

Fábricas passam ao controle do Estado soviético.



Bancos nacionalizados

Sistema financeiro sob controle governamental.



Transportes coletivizados

Ferrovias e outros meios de transporte nacionalizados.



Habitação socializada

Grandes residências divididas entre famílias trabalhadoras.

A Guerra Civil Russa (1918-1921)

Após a Revolução de Outubro, a Rússia mergulhou em um conflito brutal que opôs o novo regime bolchevique a uma coalizão diversa de inimigos, com profundas consequências para o futuro do país.

Os Lados do Conflito

De um lado, os **Vermelhos** (bolcheviques). Do outro, os **Branços** (monarquistas, liberais, militares conservadores e cossacos). Os **Verdes** (insurgentes camponeses) atuaram como uma força independente, ora aliada, ora combatente de ambos os lados.

O Exército Vermelho de Trotsky

Criado do zero por Leon Trotsky, o Exército Vermelho se destacou pela disciplina rígida e pelo recrutamento forçado de antigos oficiais czaristas (os "spetsy"), monitorados por comissários políticos para garantir a lealdade bolchevique.

Intervenção Estrangeira

Cerca de 14 nações, incluindo Grã-Bretanha, França, EUA e Japão, intervieram enviando tropas e suprimentos para apoiar os Brancos. O objetivo era reabrir a Frente Oriental contra a Alemanha e derrubar o regime bolchevique.

Vitória Vermelha

Os bolcheviques venceram devido a fatores cruciais: controle das linhas ferroviárias centrais, falta de coordenação entre as diversas facções Brancas, e a promessa bolchevique de "terra aos camponeses", que angariou apoio popular.

A liderança de Trotsky no Exército Vermelho



Estrategista militar

Desenvolveu táticas inovadoras para enfrentar forças superiores.



Trem blindado

Utilizava um trem especial para se deslocar rapidamente entre as frentes de batalha.



Disciplina rigorosa

Implementou medidas severas para manter a ordem nas tropas revolucionárias.



O Comunismo de Guerra



Indústria Nacionalizada

Total controle estatal sobre a indústria e centralização econômica para sustentar o esforço de guerra.



Requisição de Grãos

A "Prodrazverstka" impôs a requisição forçada de excedentes de grãos dos camponeses, causando grande ressentimento.



Trabalho Militarizado

A força de trabalho foi organizada em "exércitos de trabalho" sob disciplina militar, com greves banidas.



Crise Urbana e Fome

As cidades enfrentaram fome extrema e despovoamento, com rações diárias de pão chegando a 50g em Petrogrado.

Implementado durante a Guerra Civil, o Comunismo de Guerra foi um conjunto de medidas econômicas radicais que visavam manter o Exército Vermelho abastecido e o regime bolchevique no poder, mas resultou em colapso econômico e descontentamento generalizado.

Terror Vermelho



Tcheka

Polícia política criada para combater a contrarrevolução e a sabotagem.



Repressão aos opositores

Durante a Guerra Civil, estima-se que a Cheka tenha executado entre 50.000 e 140.000 pessoas. Essa violência sistemática foi crucial para suprimir a dissidência e consolidar o poder bolchevique.



Propaganda de intimidação

Uso do medo como instrumento de controle político e social.

A Tcheka e o Terror Vermelho representaram um período sombrio de repressão brutal, estabelecendo um precedente para o uso da força estatal contra a própria população e moldando a natureza do regime soviético que surgiria.



A Execução da Família Imperial (1918)

O Ato

Na noite de 16 para 17 de julho de 1918, Nicolau II, Alexandra, seus cinco filhos e quatro servos foram brutalmente mortos a tiros e baionetas no porão da Casa Ipatiev em Ekaterinburg, encerrando séculos de governo Romanov.

Motivação

A decisão, tomada pelos bolcheviques, visava impedir que a Legião Tcheca e o Exército Branco, que se aproximavam, libertassem os prisioneiros, evitando assim que a monarquia tivesse um "estandarte vivo" para se reunir.

Eliminação de Evidências

Após a execução, os corpos foram levados para uma floresta próxima, mutilados, queimados com gasolina e dissolvidos com ácido sulfúrico numa tentativa brutal de apagar qualquer rastro do crime.

O assassinato da família imperial Romanov foi um ponto de inflexão na Revolução Russa, solidificando o poder bolchevique e eliminando qualquer possibilidade de restauração monárquica, marcando um dos eventos mais trágicos e controversos do século XX.

Consequências da guerra civil

A guerra civil russa de 1918–1921, com sua devastação generalizada, produziu efeitos catastróficos para a população e o território russo.

Fome generalizada

Milhões de pessoas morreram de fome devido à desorganização da produção agrícola e ao confisco de alimentos. Foi o impacto mais severo, afetando principalmente as áreas rurais.



Epidemias e doenças

A precariedade sanitária e a desnutrição causaram surtos de tifo, cólera e outras doenças que dizimaram populações enfraquecidas pelo conflito.



Destruição da infraestrutura

Grande parte das ferrovias, pontes e fábricas foram danificadas ou destruídas durante os combates, prejudicando severamente a economia do país.



Emigração em massa

Aproximadamente dois milhões de russos, principalmente intelectuais e aristocratas, deixaram o país fugindo da perseguição política e das dificuldades econômicas.



A Revolta de Kronstadt (1921)

O Levante

Em março de 1921, marinheiros da base naval de Kronstadt, que antes eram o baluarte da Revolução, rebelaram-se contra a crescente ditadura do partido bolchevique.

Demandas

Eles exigiam eleições livres para os soviets, liberdade de imprensa para trabalhadores e camponeses, e o fim das restrições do Comunismo de Guerra.

Repressão

A revolta foi brutalmente esmagada pelas forças bolcheviques, sob o comando de Tukhachevskii, resultando em execuções sumárias e prisões em massa dos sobreviventes.

Este levante, vindo de uma das bases mais leais à Revolução, evidenciou o descontentamento generalizado com as políticas bolcheviques e a disposição do regime de usar força extrema para suprimir qualquer oposição.

A Nova Política Econômica (NEP)



Recuo Tático

Adotada em 1921 por Lênin, a NEP foi um "Brest-Litovsk camponês": um passo atrás estratégico para salvar a economia após a devastação da Guerra Civil.



Capitalismo Limitado

Substituiu a requisição forçada por um imposto em espécie, permitindo a venda de excedentes agrícolas e o retorno de pequenas indústrias e comércio à iniciativa privada.

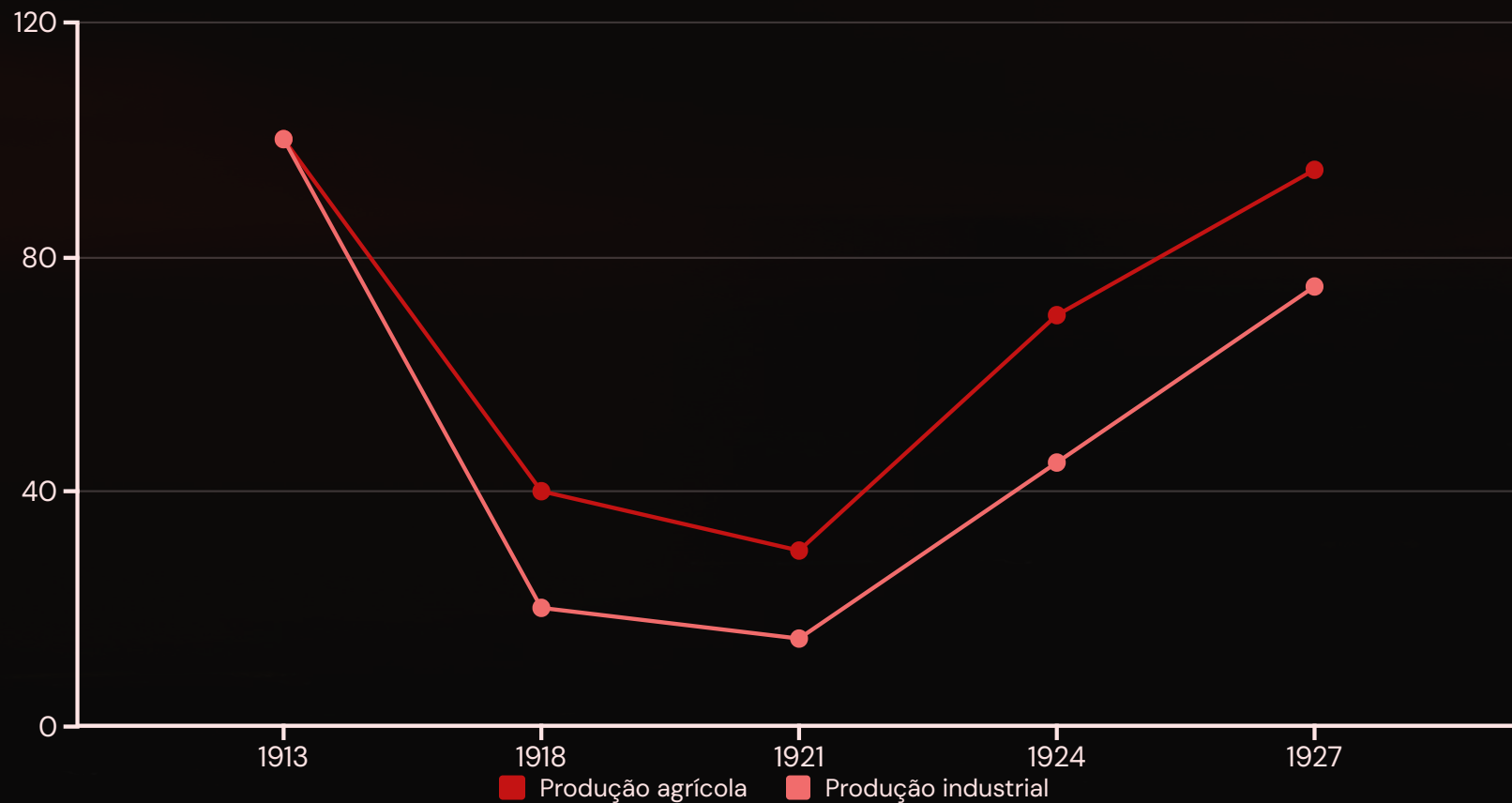


Duplo Objetivo

Visava restaurar a produção econômica e reconquistar o apoio do campesinato, mantendo o Estado o controle das "alturas dominantes" (grandes bancos, indústria pesada e transportes).

A NEP representou uma guinada pragmática dos bolcheviques, reconhecendo a insustentabilidade do Comunismo de Guerra. Embora fosse uma medida temporária de liberalização econômica, permitiu uma recuperação vital para a Rússia, evitando o colapso total e preparando o terreno para futuras transformações.

A Nova Política Econômica (NEP)



Recuo estratégico ao capitalismo para recuperar a economia devastada pela guerra civil.

Fundação da URSS (1922)

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foi formada pela união de quatro repúblicas soviéticas:



Rússia

República central e mais populosa



Ucrânia

Importante região agrícola



Bielorrússia

Região ocidental estratégica



Transcaucásia

Federação do Cáucaso



A morte de Lenin (1924)

1

Deterioração da saúde

Lenin sofre uma série de derrames que o afastam gradualmente do poder.

2

Falecimento

Morre em 21 de janeiro de 1924, aos 53 anos.

3

Funeral nacional

Cerimônia monumental com participação de milhares de pessoas.

4

Mumificação

Seu corpo é embalsamado e colocado em um mausoléu na Praça Vermelha.





O culto à personalidade de Lenin



Após a consolidação do poder soviético, iniciou-se um processo de glorificação da figura de Lenin como líder revolucionário e fundador do Estado soviético.



A ascensão de Stalin

1

Secretário-Geral

Cargo administrativo que dá a Stalin controle sobre o partido.

2

Alianças estratégicas

Forma coalizões temporárias contra rivais políticos.

3

Isolamento de Trotsky

Manobras para afastar seu principal oponente do poder.

4

Controle absoluto

Eliminação de toda oposição interna no partido.

A Ascensão de Stalin e a Burocracia

Zelo Administrativo

A partir de 1922, como Secretário-Geral do Partido Comunista, Stalin transformou a estrutura partidária em uma máquina burocrática, usando o patrocínio e a indicação de cargos para consolidar seu poder e construir uma rede de lealdade.

Centralização do Poder

O partido-estado evoluiu de um órgão revolucionário conspiratório para um aparato administrativo autoritário. Suprimiu-se o debate interno e a democracia operária em favor de uma estrutura de comando rigidamente centralizada.

Socialismo em um Só País

Stalin abandonou a tese da revolução mundial imediata, defendendo a construção de um estado socialista poderoso e militarizado dentro das fronteiras da União Soviética, capaz de resistir ao cerco capitalista internacional.

A ascensão de Josef Stalin ao poder marcou uma guinada fundamental na Revolução Russa, transformando o sonho da revolução proletária em um sistema burocrático e centralizado, focado na consolidação interna do poder soviético.



A Nomenklatura Soviética



Casta Burocrática

Sob Stalin, milhares de oficiais ascenderam a uma nova elite privilegiada, ocupando cargos-chave no partido e no estado, formando a Nomenklatura.



Ascensão Rápida

Muitos "Vydvizhentsy" eram operários de origem humilde, promovidos velozmente para preencher as lacunas deixadas pelos revolucionários eliminados durante o Grande Terror.



Privilégios Exclusivos

Essa elite desfrutava de benefícios materiais como casas, lojas e rações especiais, consolidando o controle de Stalin através de uma rede de lealdade e dependência.

A Nomenklatura foi fundamental para a solidificação do poder stalinista, criando uma base de apoio leal e garantindo a implementação das políticas do regime, mas também gerando uma profunda desigualdade social na União Soviética.

Michael Voslensky

LA NOMENKLATURA LOS PRIVILEGIADOS EN LA U.R.S.S.



Prólogo de
FERNANDO CLAUDIN

argos-vergara



Planos Quinquenais

Indústria pesada e coletivização foram as prioridades dos planos econômicos soviéticos na década de 1930.

- **Aço:** Crescimento de 300%
- **Carvão:** Crescimento de 250%
- **Petróleo:** Crescimento de 180%
- **Energia elétrica:** Crescimento de 400%
- **Maquinário:** Crescimento de 350%

A rápida industrialização transformou a URSS de um país agrário em uma potência industrial em apenas uma década.

Industrialização e Planos Quinquenais

Foco na Indústria Pesada

Os Planos Quinquenais priorizaram a produção de aço, máquinas e armamentos, com o ambicioso objetivo de modernizar e industrializar a URSS em apenas uma década, superando o atraso em relação às potências ocidentais.

Alto Custo Humano

Essa industrialização acelerada foi brutalmente financiada pela redução drástica dos salários reais (cerca de 50%) e pela exploração intensiva da mão de obra, incluindo o trabalho forçado de milhões de prisioneiros nos campos de trabalho do Gulag.

Economia Militarizada

A URSS transformou-se em uma economia de guerra permanente, onde a produção industrial era predominantemente direcionada para a autossuficiência e a defesa nacional, preparando o país para potenciais conflitos futuros e consolidando seu poder geopolítico.

Os Planos Quinquenais de Stalin representaram uma transformação radical da economia soviética, que, embora tenha alcançado impressionantes ganhos industriais, foi marcada por um custo social e humano imenso, moldando profundamente a sociedade e o sistema político da União Soviética.

A coletivização forçada



Expropriação de terras

Camponeses foram obrigados a entregar suas propriedades para a formação de fazendas coletivas.



Perseguição aos kulaks

Camponeses mais prósperos, rotulados como "kulaks", foram brutalmente expropriados, suas terras e bens confiscados. Milhões foram deportados para o Gulag, executados ou forçados a migrar, sob o lema de "liquidá-los como classe".



Holodomor:

Fome generalizada

A resistência camponesa e a implacável requisição estatal de grãos levaram à Grande Fome (Holodomor) de 1931-1934, especialmente na Ucrânia e na região do Volga, resultando na morte de cerca de 5 a 6 milhões de pessoas por inanição.

A coletivização forçada e a campanha contra os kulaks representaram um dos capítulos mais sangrentos da história soviética, consolidando o controle estatal sobre a agricultura e asfixiando a iniciativa privada, mas a um custo humano devastador e com graves impactos na produção agrícola por décadas.



Os expurgos de Stalin

Prisões, julgamentos e execuções de milhares de pessoas acusadas de traição ao regime soviético.

Grandes Expurgos

Campanha de repressão política entre 1936 e 1938



Processos de Moscou

Julgamentos públicos de antigos líderes bolcheviques

Gulag

Sistema de campos de trabalho forçado



A censura e a propaganda estatal

Controle da imprensa

Todos os meios de comunicação eram controlados pelo Estado e pelo Partido Comunista.

Realismo socialista

Estilo artístico oficial que exaltava o trabalho, o partido e os líderes soviéticos.

Reescrita da história

Manipulação de fatos históricos para eliminar figuras caídas em desgraça.





O papel da mulher na URSS

Igualdade legal

A Constituição soviética garantia igualdade formal entre homens e mulheres.

- Direito ao voto
- Divórcio simplificado
- Legalização do aborto (posteriormente proibido por Stalin)

Trabalho feminino

Mulheres foram incorporadas à força de trabalho em todos os setores.

- Operárias nas fábricas
- Profissionais em áreas técnicas
- Trabalhadoras rurais nas fazendas coletivas



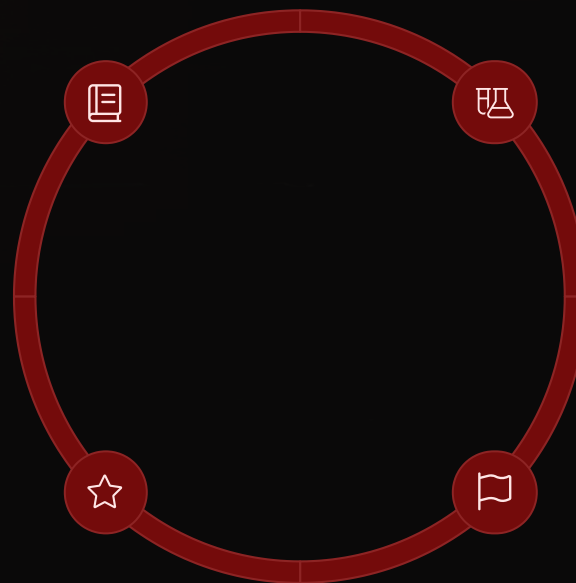
Educação e juventude soviética

Alfabetização em massa

Campanhas para erradicar o analfabetismo

Ideologia marxista

Base de todo o sistema educacional



Educação técnica

Ênfase em ciências e engenharia

Organizações juvenis

Pioneiros e Komsomol para doutrinação

Educação e Alfabetização

A transição do Império Russo para a União Soviética trouxe uma transformação radical na abordagem educacional, visando erradicar o analfabetismo e moldar a nova sociedade.

No Império Czarista

- **Analfabetismo Generalizado:** A maioria da população, especialmente nas áreas rurais, era analfabeta.
- **Ensino Precário:** Escolas eram escassas e rudimentares, focando em gramática eslava e doutrina ortodoxa.
- **Punições Corporais:** Métodos disciplinares rígidos, incluindo castigos físicos, eram comuns.
- **Acesso Restrito:** A educação formal era um privilégio para a elite e as camadas urbanas.

Na União Soviética

- **Alfabetização em Massa:** Um dos principais pilares do regime, com campanhas intensivas para educar a população.
- **Modernização e Doutrinação:** A educação era vista como essencial para o avanço econômico e a disseminação da ideologia comunista.
- **Engenharia Social:** O objetivo era criar o "cidadão soviético culto", alinhado aos ideais do partido.
- **Expansão do Ensino:** Criação de uma rede de escolas públicas e programas de alfabetização para adultos em todo o país.

O papel da arte na Revolução



A arte de vanguarda, especialmente o Construtivismo, desempenhou papel fundamental nos primeiros anos da Revolução, criando uma estética revolucionária que buscava romper com as tradições burguesas e construir uma nova cultura proletária.

URSS e as demais nações



Política externa soviética nos anos 30

Após o isolamento inicial, a URSS buscou reconhecimento diplomático e alianças estratégicas.



Relações comerciais

Estabelecimento de acordos econômicos com países capitalistas.



Segurança coletiva

Tentativas de formar alianças contra a ameaça nazista.



A URSS antes da Segunda Guerra

Transformações socioeconômicas entre a Rússia Czarista e a URSS Stalinista:

Rússia Czarista (1913)

100

Produção industrial

Índice base para comparação

30%

Alfabetização

População alfabetizada

15%

Urbanização

População em áreas urbanas

35

Expectativa de vida

Anos de vida média

URSS Stalinista (1940)

450

Produção industrial

Aumento de 350% em produção

80%

Alfabetização

População alfabetizada

35%

Urbanização

População em áreas urbanas

45

Expectativa de vida

Anos de vida média

Impactos da Revolução no mundo

Expansão do comunismo

Surgimento de partidos comunistas em diversos países inspirados pelo modelo soviético.

Movimentos operários

Fortalecimento de sindicatos e organizações de trabalhadores em todo o mundo.

Lutas anticoloniais

Influência nas lutas de libertação nacional contra o imperialismo.



A Revolução Russa na América Latina

Partidos Comunistas

Fundação de partidos comunistas em diversos países latino-americanos nas décadas de 1920 e 1930.

Movimentos revolucionários

Inspiração para levantes e movimentos guerrilheiros ao longo do século XX.

Influência intelectual

Impacto nas artes, literatura e pensamento político latino-americano.

A crítica ao regime soviético

Críticas internas

Dissidentes soviéticos que denunciaram os abusos do regime.

Críticas da esquerda

Socialistas democráticos que rejeitavam o autoritarismo soviético.

Críticas liberais

Defensores da democracia e dos direitos individuais.





O fim da URSS (1991)

1 **Glasnost e Perestroika**

Reformas de Gorbachev que abriram caminho para mudanças profundas.

1

2

2 **Queda do Muro de Berlim**

Colapso dos regimes comunistas no Leste Europeu em 1989.

3

3 **Tentativa de golpe**

Fracasso da tentativa de golpe conservador em agosto de 1991.

4

4 **Dissolução oficial**

Fim formal da União Soviética em 26 de dezembro de 1991.

Vídeo sugerido: https://youtu.be/kqFG_7dlvKY (Queda da União Soviética)



O Legado dos Romanov: Ciência e Mito

A saga da família imperial russa se estende para além de sua trágica execução, com a ciência desvendando mistérios e mitos persistindo no imaginário popular.

A Identificação por DNA

Em 1992, testes liderados por Peter Gill e Pavel Ivanov confirmaram a identidade dos restos mortais dos Romanov.

- O **Príncipe Philip**, sobrinho-neto da Imperatriz Alexandra, forneceu amostra de DNA que coincidiu com os das filhas.
- A identificação de Nicolau II foi confirmada pela exumação de seu irmão, o Grão-Duque George.

O Mito de Anastasia

Por décadas, a história da Grã-Duquesa Anastasia, supostamente sobrevivente, cativou o mundo.

- **Anna Anderson** foi a mais famosa pretendente, surgindo em Berlim em 1920 e afirmando ter escapado.
- Testes de DNA em 1994 provaram que Anna Anderson era, na verdade, uma operária polonesa, **Franziska Schanzkowska**, desmistificando a lenda.

Minorias Nacionais e Antissemitismo

O Império Russo era um mosaico de etnias, e muitas minorias, especialmente os judeus, enfrentavam severa opressão e perseguição, enquanto outras buscavam autodeterminação.

Antissemitismo oficial

- **Zona de Assentamento:** Judeus confinados a uma área específica na Polônia e Ucrânia, com restrições severas.
- **Ideologia:** Pobedonostsev defendia a "solução" de um terço emigrar, um terço converter-se e um terço morrer.
- **Nicolau II:** Acreditava que "nove décimos dos desordeiros eram judeus", refletindo o preconceito oficial.

Luta por autonomia

- **Finlândia e Polônia:** Mantinham graus de autonomia, mas eram alvo de "Russificação".
- **Ucrânia:** O movimento nacionalista (Rada) exigia autonomia federativa, visto como ameaça pelos conservadores.



O Legado dos "Ex-Pessoas" (Byvshie Liudi)

Após a Revolução Russa, a antiga elite do Império Czarista foi despojada de seu poder e privilégios, enfrentando um futuro incerto sob o novo regime.

Destino da Elite

Membros da aristocracia e oficiais czaristas perderam todos os direitos e propriedades. Muitos foram executados ou morreram em campos de trabalho forçado (Gulags) durante as purgas de Stalin.

Os "Spetsy"

Alguns ex-gerentes e técnicos foram tolerados pelo regime soviético, que precisava de sua expertise. No entanto, eram constantemente vigiados e pejorativamente chamados de "especialistas".

Linha do tempo da Revolução Russa (1905-1991)



Debate: herança da Revolução Russa

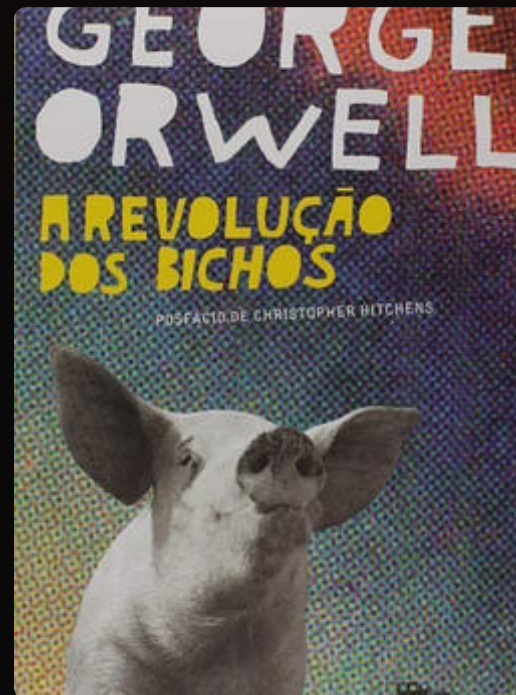
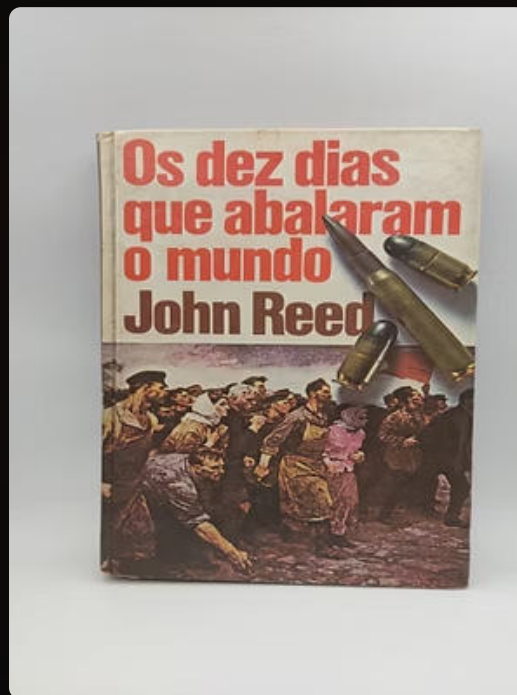
Visão positiva

- Industrialização acelerada
- Avanços sociais e educacionais
- Inspiração para movimentos de libertação
- Contraponto ao capitalismo

Visão negativa

- Autoritarismo e repressão
- Violações de direitos humanos
- Ineficiência econômica
- Fracasso do modelo soviético

A Revolução Russa na cultura



A Revolução Russa inspirou inúmeras obras artísticas, desde o cinema revolucionário de Eisenstein até a literatura e as artes visuais, tanto na própria União Soviética quanto internacionalmente. Entre essas obras, Dr. Jivago e A Revolução dos Bichos apresentam críticas mais evidentes ao autoritarismo soviético; Os Dez Dias que Abalaram o Mundo e O Encouraçado Potemkin, por sua vez, estão mais ligados à valorização do impulso revolucionário e da narrativa bolchevique.